

APRESENTAÇÃO

Já é consenso que o avanço tecnológico tem repercutido positivamente na área de ensino e aprendizagem de línguas. A estreita relação entre os múltiplos recursos disponibilizados pela Web 2.0 e os diversos objetivos educacionais estabelecidos nesse contexto têm sido objeto de discussão de diversos autores, como Braga (2013), Araújo e Leffa (2016), Coscarelli (2016), Baptista (2013, 2014, 2015), Mayrink e Albuquerque-Costa (2013, 2015, 2016), entre outros.

O cenário crescente de integração das tecnologias às práticas de ensino tem motivado o desenvolvimento de diversas pesquisas na área, especialmente no âmbito do ensino superior, dada a preocupação pela formação de docentes cada vez mais capacitados a responder às demandas impostas pela sociedade contemporânea que afetam a sala de aula, os modos e as concepções de ensinar e aprender, a visão da informação e do conhecimento, a compreensão e a produção dos saberes e as interações entre os indivíduos.

Os pesquisadores da área de espanhol do Brasil não estão alheios a esse contexto. Nos últimos anos, começaram a despontar os resultados de importantes estudos que estão sendo realizados no âmbito das Instituições de Ensino Superior (IES), relacionados tanto a iniciativas próprias de integração de recursos tecnológicos às aulas de língua espanhola e aos projetos de formação docente, como a ações que compreendem outros segmentos da educação, como o Ensino Básico ou os institutos de línguas.

A ideia de conceber um número da *Revista Caracol* especialmente dirigido a essa temática surgiu do desejo e da necessidade de dar visibilidade aos trabalhos acadêmicos que estão sendo desenvolvidos e propostos pela área de espanhol, em diferentes IES do País. Dessa forma, este número reúne

uma mostra desses trabalhos, sinalizando como, no momento atual, diversos pesquisadores e formadores de professores têm se voltado para as questões que envolvem a tecnologia e o ensino na contemporaneidade, tanto do ponto de vista teórico quanto prático, a partir de diferentes perspectivas e orientações teórico-metodológicas.

Partimos das reflexões propostas por Gonzalo Abio (Universidade Federal de Alagoas) que, no artigo *Formación digital de profesores. Una revisión del tema con énfasis en los modelos de competencias/literacidades digitales*, trata de alguns dos fatores que influenciam o uso das tecnologias nas escolas, com destaque para as competências que o professor necessita desenvolver para realizar um trabalho integrado e efetivo apoiado pelas tecnologias digitais. O autor revisa alguns modelos de competências e letramentos digitais para, em seguida, discutir as necessidades de uma formação docente coerente com as demandas metodológicas contemporâneas.

Raquel La Corte dos Santos (Universidade Federal de Sergipe), no artigo *O uso da tecnologia/metodologia WebQuest em práticas pedagógicas no contexto de uma Licenciatura em Letras/Espanhol*, discute o uso tecnologia WebQuest no contexto específico da disciplina Metodologia do Ensino e Aprendizagem de Línguas, do curso de Licenciatura em Letras/Espanhol da universidade em que leciona. Relata sua experiência e as contribuições proporcionadas pela criação de WebQuests no que se refere ao aprofundamento da reflexão dos estudantes – futuros professores – sobre a importância do uso pedagógico de tecnologias e à melhora de seu letramento digital.

Em *Haciendo caminos: histórias de Teletandem na formação de professores de espanhol*, Kelly Cristiane Henschel Pobbe de Carvalho, Karin Adriane

Henschel Pobbe Ramos e Rozana Aparecida Lopes Messias (Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Campus Assis) abordam os processos de reflexão sobre a formação inicial de professores a partir de histórias vivenciadas por graduandos em Letras/Espanhol no contexto teletandem, a partir dos pressupostos da pesquisa narrativa e em conformidade com uma perspectiva intercultural e crítica para a formação de professores. Para as autoras, as ações vinculadas a esse contexto constituem espaços de formação profícuos, pois propiciam reflexões sobre os processos de ensino e aprendizagem da língua e o fortalecimento da identidade profissional.

O artigo *TDIC e formação docente: ampliação da sala de aula, consciência crítica e autonomia*, de Andreia dos Santos Menezes, Greice de Nóbrega e Sousa e Rosângela A. Dantas de Oliveira (Universidade Federal de São Paulo, Campus Guarulhos) apresenta uma reflexão sobre as experiências de incorporação das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC) no curso de Licenciatura em Letras-Português/Espanhol. As autoras, em consonância com uma formação crítica e reflexiva, abordam o uso do Google Drive e da plataforma Moodle no ensino e na formação de professores, com ênfase nos acertos, erros e necessidades de ajustes da experiência e seu impacto para os futuros docentes, bem como para as professoras-formadoras ministrantes do curso.

Em *Percepções de professores em formação inicial na modalidade a distância sobre alguns materiais didáticos do curso de Letras: leitura no papel e leitura na tela*, Daniela Sayuri Kawamoto Kanashiro e Patrícia Graciela da Rocha (Universidade Federal do Mato Grosso do Sul) relatam e discutem como os alunos do curso de Letras Português e Espanhol da UFMS, na modalidade

a distância, acessam os conteúdos de língua espanhola em alguns materiais disponibilizados. Com esse fim, examinam as formas de acesso – se na tela ou no papel –, problematizando suas implicações para o ensino nessa modalidade.

Em *Impactos das redes sociais nas práticas linguísticas: (re)pensando atividades para o ensino de estratégias de cortesia em língua espanhola*, Isadora Valencise Gregolin (Universidade Federal de São Carlos) problematiza os impactos das redes sociais digitais nas formas de sociabilidade dos jovens e discute o ensino de estratégias de cortesia em língua espanhola, a partir de propostas de atividades desenvolvidas por futuros professores em situações de estágio supervisionado. Os resultados iniciais mostram que as atividades beneficiam a aproximação dos alunos da língua estrangeira e contribuem para o aumento de repertório cultural e para o desenvolvimento de uma visão intercultural que ultrapassa estereótipos.

No artigo *Tecnologías de Información y Comunicación y la Enseñanza del Español online: un análisis de discursos de las disciplinas virtuales del curso de Letras Español a distancia de la UAB-UESPI*, Luciana Maria Libório Eulálio (Universidade Estadual do Piauí) analisa discursos produzidos em disciplinas do curso de Letras Espanhol, oferecido por sua instituição na modalidade a distância. A partir da orientação teórico-metodológica da Análise do Discurso, a autora investiga como se constroem os sentidos sobre a metodologia de ensino de espanhol na graduação via internet, e analisa, especificamente, as estratégias de enunciação presentes nos modos de mostrar, interagir e seduzir dessas disciplinas.

O artigo *Clases invertidas en el aprendizaje de lenguas adicionales: ¿nuevos conceptos?*, de Jorgelina Ivana Tallei (Universidade de Integração Latinoamericana), descreve uma experiência realizada na UNILA com estudantes de espanhol como língua estrangeira dos cursos de Antropologia, Diversidade Cultural e Latinoamericana e de História da América Latina. A experiência teve como base o conceito de “aulas invertidas”, nas quais se trabalhou com vídeos fora do espaço formal e com a pedagogia de projetos durante as aulas presenciais. Após uma exposição de alguns conceitos que deram suporte para o desenvolvimento do enfoque por projetos com apoio das aulas invertidas, a autora descreve a proposta realizada e conclui retomando alguns pontos para reflexão.

A segunda parte da revista inclui uma roda de entrevistas a especialistas da área – Vani Kenski, Vilson Leffa, Marcelo Buzato e Maximina Maria Freire – que trazem olhares diferentes sobre a relação entre o uso de tecnologias e o processo de ensino-aprendizagem¹. Os entrevistados abordam questões relevantes sobre a integração das tecnologias ao ensino na atualidade e no contexto brasileiro, o perfil dos professores e alunos no século XXI, os avanços teórico-metodológicos necessários para um uso mais eficaz das TIC na educação, as demandas ou desafios que se apresentam para as instituições de ensino superior formadoras de professores, a produção de materiais e conteúdos digitais para o ensino de línguas na escola básica e os principais

1 Registramos aqui que a proposta inspirou-se no livro *Conversas com formadores de professores*, organizado por Kleber Aparecido da Silva e Rodrigo Camargo Aragão (Editora Pontes, 2013).

desafios e perspectivas para a formação de professores de línguas no cenário atual em que nos encontramos.

Gostaríamos de agradecer a todos os autores que contribuíram para a constituição deste número e esperamos que a leitura dos trabalhos descortine novos horizontes, confirmando a relevância de estudos e propostas voltadas para o uso e integração das tecnologias ao ensino de línguas, especialmente do espanhol. Temos certeza de que os textos aqui reunidos poderão colaborar para o aprofundamento de reflexões voltadas para a área de formação de professores e de educação linguística.

Boa leitura a todos!

Mônica Ferreira Mayrink – Unversidade de São Paulo
Lívia Márcia Tiba Rádis Baptista – Universidade Federal da Bahia